

Nota de Abertura: Número de Homenagem a Carla Machado

Através deste número especial, pretendemos homenagear Carla Machado, uma autora de referência incontornável na sua área de conhecimento, a Psicologia da Justiça. Fortemente empenhada com a ciência nacional, a Carla marcou a agenda académica e científica dos últimos 20 anos e os seus contributos permanecerão no trabalho de todos aqueles que se dedicam a esta área do saber. É da sua autoria um conjunto de publicações nacionais pioneiras no domínio da Vitimologia (“*Novas formas de vitimação criminal*”) e na Psicologia Forense (“*Manual de Psicologia Forense*”).

Este número oferece um retrato do seu percurso científico mais recente, da diversidade dos objectos de que se ocupava e nos métodos em que se apoiava para “olhar” a realidade que tanto a inquietava, desde os métodos etnográficos aos quantitativos. Conferiu um olhar científico a realidades tão diferentes e complexas como a violência na intimidade, o abuso sexual ou o tráfico de seres humanos. A Carla problematizou os discursos sociais e culturais sobre o crime e as vítimas, ajudou a desocultar realidades “antigas” (ex., violência sexual, *stalking*), inaugurou em Portugal novos domínios de estudo (ex., violência de estado, crimes corporativos) e promoveu, ainda, a investigação aplicada no domínio da psicologia forense e da psicoterapia com vítimas de crime. Não raras vezes, dedicou-se a esclarecer e a procurar respostas científicas para quem trabalha “no terreno”. É igualmente notável o seu contributo ao nível da avaliação psicológica, traduzido num esforço de construção e validação de instrumentos numa área ainda tão deficitária como é a psicologia da justiça. Este número da Análise Psicológica reflecte todo o seu perfil enquanto profissional e investigadora: plural, inovadora, coerente e muito rigorosa. Constituíam, ainda, elementos característicos da sua identidade científica a busca da excelência, a exigência, a sofisticação e a inventividade.

Outra qualidade admirável era o seu estímulo ao trabalho em equipa, que ela sabiamente orquestrava e que este número também ilustra através dos inúmeros trabalhos em co-autoria.

Este número especial comporta um conjunto de trabalhos em que a Carla tanto investiu mas não teve oportunidade de terminar. Inscritos em teses de doutoramento ou em projectos institucionais, que orientou até ao fim, eram documentos em preparação, trabalhos desenvolvidos *por ela e com ela*, quando nos deixou.

Possuidora de múltiplos saberes e competências, os depoimentos de investigadores de renome internacional que quisemos também partilhar neste número, certificam que a Carla dava os primeiros passos numa trajectória internacional onde certamente viria a ocupar um lugar de destaque.

Autora de uma escrita científica elegante, a Carla ajudou a afirmar, de forma peremptória, o papel da psicologia da justiça junto da sociedade em geral.

Por tudo isto, encorajou e inspirou muitos dos que com ela trabalharam. Este número resulta pois da nossa imensa admiração e profunda gratidão que irão para sempre perdurar pela partilha de um trajecto tão distinto que a amizade cimentou. Muito obrigada Carla!

MARLENE MATOS

RUI ABRUNHOSA GONÇALVES